

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



CEARÁ DO SEC. XIX: A CARTOGRAFIA E AS ESTRADAS DE CHÃO

Ana Isabel Ribeiro Parente Cortez Reis¹, Maria Raquel Silva Pinheiro², Ana Karolyne Ferreira Nascimento³

Resumo: Partindo-se para a temática cartográfica no período colonial, muitas dúvidas surgem, principalmente no que se diz respeito ao trabalho e papel dos cartógrafos no Brasil, no início do século do XIX. Avaliar e comparar as técnicas de mapeamento e os produtos cartográficos do século XIX com as atuais nos instiga a querer saber como os profissionais (cosmógrafos, engenheiros militares, engenheiros geógrafos e outras denominações atualizadas ao longo do tempo) percorriam o território no século em questão para reproduzi-lo cartograficamente. Tratando-se do Ceará, o trabalho aqui desenvolvido tem em sua dimensão documentar e reconstruir a Carta de Capitânia do Ceará, elaborada pelo engenheiro Jozé da Silva Paulet em 1818, que apresentam dúvidas sobre sua autoria por Guilherme Studart, que levanta dúvidas quanta a natureza da observação de Silva Paulet do território cearense. Sendo assim o trabalho aqui apresentado tem o objetivo de reproduzir o Ceará do século 19 partindo de uma visão histórica e geográfica, abordando a cartografia e a Geomática como base metodológica reprodução de produtos cartográficos históricos e discussões sobre a (re)produção do espaço geográfico a partir da construção das estradas de chão, abrangendo os estudos sobre o território através da Carta de Capitânia do Ceará de 1818.

Palavras-chave: Cartografia, Ceará, História, Espaço geográfico.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: anaisabel.reis@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: m.raquel.s.pinheiro@gmail.com

³Universidade Regional do Cariri, email: nascimento.karol@urca.br